



17ª Região - Espírito Santo

## CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA 17ª REGIÃO/ES

Rua Pedro Palácios, nº 60, Edifício João XXIII, 11º andar, Salas 1103 - 1106, Cidade Alta - Centro, Vitória/ES,  
CEP: 29015-160 - Telefone: 3222-0444 - E-mail: cress@cress-es.org.br

### **ATA DA 2ª ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA 17ª REGIÃO – CRESS/ES, REALIZADA EM 05 DE OUTUBRO DE 2024.**

Aos cinco dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro (05/10/2024), no Salão Rosa do prédio ED II do Centro de Ciências Jurídicas e Econômicas da Universidade Federal do Espírito Santo, localizada na Av. Fernando Ferrari, s/n, Goiabeiras, Vitória/ES, realizou-se a Segunda Assembleia Geral Ordinária do Conselho Regional de Serviço Social da 17ª Região – CRESS/ES, para deliberar sobre os seguintes pontos de pauta, conforme Edital publicado no Diário Oficial do Estado do Espírito Santo em dezesseis de setembro de dois mil e vinte e quatro (16/09/2024): **1. Análise de Conjuntura; 2. Repasse dos Encontros do Conjunto CFESS/CRESS (2024); 3. Apresentação da proposta política e financeira do CRESS para o exercício 2025; 4. Fixação do valor da anuidade 2025; e 5. Informes.** Presentes na Assembleia estavam conselheiras/o, trabalhadores e assessorias do CRESS/ES, além de assistentes sociais de base, conforme lista de presença que segue anexa à ata. Para secretariar os trabalhos, foi convidado o Coordenador Técnico em Serviço Social do Conselho, Gustavo Henrique dos Santos Correia, que aceitou o encargo. A primeira convocação foi feita às oito horas e trinta minutos, não havendo, contudo, o *quórum* regimental mínimo previsto no art. 10 da Resolução CFESS nº 470, de 13 de maio de 2005. Assim, após trinta minutos, a Conselheira Presidenta, Sabrina Lúcia Pinto da Silva, procedeu à segunda convocação, às nove horas, declarando aberta a Assembleia. Após saudar as pessoas presentes, apresentou os pontos de pauta e a metodologia previstos para esta Assembleia. Ato contínuo, foi concedida a palavra à Assistente Social Juliana Iglesias Melim, que é professora titular do Departamento de Serviço Social da UFES e compõe a atual gestão da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social - ABEPSS. A profissional foi convidada pelo CRESS para a condução do **primeiro ponto de pauta**, qual seja uma breve análise de conjuntura. Após sua apresentação e agradecimentos ao Conselho, Juliana explicita a importância do espaço da assembleia para a categoria de assistentes sociais. Diz da complexificação contínua das discussões acerca da conjuntura. Referencia, como conteúdo central para a sua fala, a carta política aprovada no último Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, realizado em Belo Horizonte/MG (setembro 2024). De acordo com Juliana, a Carta, intitulada “O amanhã não está à venda”, traz uma série de apontamentos que servem de baliza para a análise conjuntural do país. Diz da capacidade concreta da categoria de assistentes sociais de analisar a realidade, mas, ao mesmo tempo, de uma postura de recuos no que se refere às ações de enfrentamento para a transformação dessa mesma realidade. Parte de alguns pressupostos para a sua breve análise, com destaque para a sociedade dividida em classes, cuja base econômica mundial alicerça-se no capitalismo. Menciona conflito em diversas regiões do planeta, a exemplo das mais noticiadas (Rússia/Ucrânia; Israel/Írã/Palestina). Outro pressuposto citado é a natureza de Classe do Estado, em sua análise, a serviço sempre da classe burguesa / dominante se estamos a falar de sistema capitalista. No Brasil, dada a origem colonialista, acrescenta-se à denominação de Estado burguês, um Estado brasileiro também racista. Nesses termos, aborda que, de forma essencial, o Estado, por meio de suas instituições, não atenderá, de



17ª Região - Espírito Santo

### CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA 17ª REGIÃO/ES

Rua Pedro Palácios, nº 60, Edifício João XXIII, 11º andar, Salas 1103 - 1106, Cidade Alta, Vitória/ES, CEP: 29015-160  
- Telefone: 3222-0444 - E-mail: [cress@cress-es.org.br](mailto:cress@cress-es.org.br)

forma plena/universal, os interesses da população. A professora enfatiza o processo eleitoral, que também reproduz a dinâmica (im)posta pela sociedade burguesa. Ainda, uma sequência histórica de governos brasileiros, a partir da década de 1990, que contribuíram para o aprofundamento da dominância neoliberal. Evidencia práticas do atual Poder Executivo Federal, que, em sua compreensão, mantém em sua condução uma postura de retirada de direitos da classe trabalhadora. Nessa medida, aponta para o que considera ser uma dificuldade da categoria, de suas lideranças, de fazer, de forma devida e coerente, as análises críticas do atual Governo Brasileiro. Diante do exposto, destaca como pontos centrais de enfrentamento da categoria a sua própria inserção e construção em espaços sociais coletivos de luta. A necessária recuperação dos marcos que alicerçaram a virada da profissão, sobretudo naquilo que é a constituição de uma perspectiva crítica, de alinhamento irrestrito à classe trabalhadora. Encerrada a explanação, a Conselheira Sabrina pergunta às pessoas presentes sobre ponderações acerca da análise apresentada. Neste momento, a Assistente Social Miriam fala sobre sua percepção acerca de atribuição posta à categoria de assistentes sociais que atuam na política de assistência social, qual seja a de assumir um papel fiscalizador na atuação junto à população atendida pelos serviços. A Assistente Social Mônica reforça a importância de realização das devidas críticas ao Governo Federal, cujos parâmetros se põem a partir dos interesses da classe trabalhadora. A Assistente Social Hingridy destaca os desdobramentos da superexploração da classe trabalhadora, que se materializa, por exemplo, nas atuais eleições municipais, com destaque à vinculação de colegas de profissão a candidaturas que passam ao largo do alinhamento político que o Serviço Social defende, por vezes em razão de seus vínculos empregatícios, o que também contribui para o processo de adoecimento das pessoas que vivem da sua força de trabalho. Ao retomar a fala, a Assistente Social Juliana apresenta alguns dados do Tribunal Superior Eleitoral – TSE sobre as eleições atuais. Em seguida, expõe que a intervenção do Estado, explicitadora do seu caráter meritocrático, de fiscalização da pobreza, põe ao Serviço Social demandas dessa ordem, sendo imprescindível, portanto, uma compreensão aprofundada daquilo que são os fundamentos balizadores da profissão. Ao final, Juliana, novamente recuperando a Carta Política do Encontro Nacional, fala da frase final descrita no documento, e de trecho da obra de Guimarães Rosa, *Grande Sertão Veredas*: “O mundo é nosso... é demorado, mas é nosso”.

Passado o primeiro ponto de pauta, deu-se início ao **segundo ponto de pauta**, referente ao repasse dos pontos centrais debatidos e deliberados nos Encontros do Conjunto CFESS/CRESS realizados em 2024. Antes, contudo, o assistente social Nate Garcia fez breve explanação acerca do Seminário Nacional “Serviço Social, Feminismos e Diversidade Trans”, ocorrido nos dias três e quatro de setembro deste ano, na cidade de Belo Horizonte/MG. O profissional, que participou do Seminário, pois compôs a delegação do CRESS/ES que esteve nos Encontros de 2024, após se apresentar, disse da sua realização em participar dos eventos do Conjunto CFESS/CRESS. Sobre o Seminário, ressaltou a atenção dada pelos organizadores desde a sua construção, passando pelo local onde o ocorreu o evento, até a equipe de recepção, toda formada por pessoas trans, travestis. Destacou ainda



17ª Região - Espírito Santo

### CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA 17ª REGIÃO/ES

Rua Pedro Palácios, nº 60, Edifício João XXIII, 11º andar, Salas 1103 - 1106, Cidade Alta, Vitória/ES, CEP: 29015-160  
- Telefone: 3222-0444 - E-mail: [cress@cress-es.org.br](mailto:cress@cress-es.org.br)

a qualidade das mesas de discussão propostas, tendo sido evidenciado o protagonismo das pessoas trans em todas as mesas. De outra forma, enfatizou o número reduzido de pessoas trans no evento, se comparado à totalidade de participantes. Reflete sobre a necessidade de construção de debates contínuos sobre a temática para além do espaço acadêmico. Do Encontro Nacional, Nate compreendeu ter sido enriquecedor, sobretudo pela possibilidade de contato com pessoas de todas as regiões do país. Diz não ter sido um encontro cansativo. Ao contrário, de muita organização. Destaca alguns pontos de percepção, tais como a redução do quadro das gestões dos CRESS e do esvaziamento de espaços coletivos da categoria (assembleias e outros eventos, mesmo em âmbito local). Menciona a importância de reavaliação contínua dos processos de comunicação, com adequações necessárias à linguagem. Ao final, mais uma vez agradece a oportunidade de ter composto a delegação do CRESS/ES.

A Conselheira Natália Nicácio inicia sua fala com pontuações sobre o Encontro Descentralizado dos CRESS da região sudeste, ocorrido na cidade do Rio de Janeiro/RJ entre os dias 24 e 26 de julho. A Conselheira destacou a etapa de monitoramento dos Encontros, cuja centralidade está para o acompanhamento das deliberações planejadas no primeiro ano de gestão. Fala do novo instrumento proposto pelo Conselho Federal de Serviço Social – CFESS para essa etapa, de cunho qualitativo. De forma geral, destacou como positiva a proposta do instrumento realizado, que melhor qualificou o debate. Já sobre Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, realizado em Belo Horizonte, entre os dias cinco e oito de setembro, a Conselheira Natália mencionou que foram 57 as deliberações destacadas como prioritárias para o ano de 2025. Também enfatizou a redução de pessoas nas gestões dos CRESS, cuja análise passa pelas condições precárias postas à classe trabalhadora. Frisou ainda a Carta do Encontro, cujo teor centrou-se nas tragédias ambientais, assim como o tema a ser trabalhado nas comemorações do mês de maio de 2025, alusivo ao dia 15/05, qual seja: “Serviço Social na luta por justiça ambiental para a diversidade de povos e biomas”. Por fim, referenciou os eventos nacionais já previstos para o ano de 2025, dentre os quais o Seminário Nacional “Serviço Social e a luta Anticapacitista”. Ao final, a Conselheira Sabrina retomou a fala e fez menção à campanha nacional de gestão para o triênio 2023-2026 “Sou Assistente Social, Nossas Bandeiras Pulsam Liberdade”, tendo sido divulgados o site e o vídeo da referida campanha.

Ato contínuo, passou-se ao **terceiro ponto de pauta**, referente à apresentação da proposta política e financeira do CRESS para o exercício 2025. O ponto foi iniciado pelo assessor contábil do CRESS, Rodrigo Lagasse Dias – CRC/ES n.º 018993/0-9, que explicou, em linhas gerais, a proposta financeira do Conselho para o próximo ano. O assessor evidenciou os procedimentos contábeis realizados para o estabelecimento da receita prevista para o próximo ano, cujo valor é de R\$ 2.992.041,00 (Dois milhões, novecentos e noventa e dois mil e quarenta e um reais). Destacou algumas das despesas previstas para o mesmo período, evidenciando o caráter essencial destas para o devido funcionamento do Conselho. Dada a necessidade de reforma da sede do CRESS, informou que será incorporada à previsão de receita o valor de R\$ 525.987,00 (Quinhentos e vinte e cinco mil



## CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA 17ª REGIÃO/ES

Rua Pedro Palácios, nº 60, Edifício João XXIII, 11º andar, Salas 1103 - 1106, Cidade Alta, Vitória/ES, CEP: 29015-160  
- Telefone: 3222-0444 - E-mail: [cress@cress-es.org.br](mailto:cress@cress-es.org.br)

e novecentos e oitenta e sete reais), cuja origem são os valores de reserva do Conselho – Superavit. Neste ponto, o Conselheiro Carlos destaca ser o superavit fruto de equilíbrio financeiro do CRESS ao longo dos últimos anos, o que, sob nenhuma hipótese, deve ser confundido com atividade de cunho lucrativo. Na sequência, a Conselheira Sabrina assumiu a fala para, em linhas gerais, apresentar o plano de metas construído com trabalhadores/as, assessoria contábil e gestão. Informa do balizamento primeiro para esta construção, que é o caderno de deliberações do Conjunto CFESS/CRESS, referendado no primeiro ano das gestões (2023; etapa de planejamento). Ao expor o instrumento (planilha), apresenta alguns destaques previstos para o ano de 2025. Cita o Encontro Capixaba de Assistentes Sociais, o Curso Nacional de Multiplicação “Ética em Movimento” e a realização dos NUCRESS. Neste ponto, pondera, com o auxílio de outras conselheiras da gestão, sobre os processos de comunicação do Conselho para a mobilização das ações no interior do estado, a partir de questionamento feito pela assistente social Aline, presente na Assembleia. Ao retomar a exposição, a Conselheira Sabrina informa da previsão de participação de assistentes sociais de base em alguns dos eventos nacionais previstos para 2025. Sobre a comunicação do CRESS, destaca o Seminário Nacional de Comunicação, previsto para ocorrer em data prévia ao Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS, e ainda, a previsão de reformulação do site do Conselho. Evidenciou o trabalho realizado pela Comissão de Orientação e Fiscalização do CRESS, assim como aquele conduzido pela Comissão Permanente de Ética. Sabrina também disse do próximo Encontro Descentralizado dos CRESS da região sudeste, que ocorrerá no Espírito Santo, portanto, com a incumbência de organização pelo CRESS/ES. Por fim, cita as previsões relacionadas ao quadro de pessoal e aos serviços para o funcionamento da autarquia. Aberta a fala às pessoas presentes, a assistente social Miriam pergunta sobre o CRESS ter o papel de estimular formações à categoria, seja essa realizada pelo próprio Conselho ou pelas instituições empregadoras. Sabrina afirma não ser essa uma função precípua da entidade. Contudo, destaca ações cotidianas realizadas pelo CRESS que assumem um caráter formativo, citando como exemplos os NUCRESS, o Encontro Capixaba de Assistentes Sociais, e mesmo determinadas intervenções de orientação e fiscalização. O Assistente Social Lucas pergunta sobre a possibilidade do CRESS realizar seminário regional que contemple a submissão / apresentação de trabalhos pela categoria. Respondido que, embora tenha a possibilidade, ações dessa ordem devem ser realizadas em parcerias, tal como com a Universidade. Ao final, tendo sido submetido à aprovação, o Plano de Metas proposto foi aprovado por unanimidade das pessoas presentes.

Posteriormente, passou-se ao **quarto ponto de pauta**, que tratou da fixação do valor da anuidade para o ano de 2025. Neste ponto, as Conselheiras Rayanne e Bruna, como de praxe, explicaram sobre ser a anuidade um tributo fiscal e única fonte de receita do CRESS para custear as despesas de manutenção, estrutura, ações de orientação e fiscalização do exercício profissional de assistentes sociais em todo o estado do Espírito Santo.



17ª Região - Espírito Santo

### CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA 17ª REGIÃO/ES

Rua Pedro Palácios, nº 60, Edifício João XXIII, 11º andar, Salas 1103 - 1106, Cidade Alta, Vitória/ES, CEP: 29015-160  
- Telefone: 3222-0444 - E-mail: [cress@cress-es.org.br](mailto:cress@cress-es.org.br)

A partir do exposto, as Conselheiras explicitaram, com base no 51º Encontro Nacional do Conjunto CFESS/CRESS (2024), em específico no Eixo Administrativo-Financeiro, que a atual gestão do Conselho propõe que os valores das anuidades exigidas pelo CRESS/ES, atualmente previstas na Resolução CRESS/ES nº 184, de 12 de dezembro de 2023, sejam reajustados em **4,06% (quatro vírgula zero seis por cento)** para o ano de 2025, percentual este que corresponde à variação do INPC/IBGE do período de agosto de 2023 a julho de 2024. Passada a palavra às pessoas presentes, a assistente social Aline perguntou se há, em âmbito nacional, um estudo prévio acerca das remunerações da categoria. A Conselheira Sabrina explica sobre as variações de percentual previstas no plano de metas do CRESS, em algumas situações acima do índice mínimo proposto pelo Conjunto CFESS/CRESS, em razão mesmo da natureza diversa das despesas. Outras pessoas se manifestaram sobre a importância central das anuidades para a concreta realização das ações da autarquia e, no seu aprofundamento, para a manutenção da regulamentação da profissão, em que pese a compreensão acerca da realidade vivenciada pela classe trabalhadora, que passa por precárias remunerações e condições éticas e técnicas de trabalho. Encerradas as manifestações, **restou aprovado, por unanimidade, o reajuste proposto**, fixando-se para o exercício financeiro de 2025, os seguintes valores das anuidades cobradas pelo CRESS/ES: **R\$ 622,92 (seiscentos e vinte e dois reais e noventa e dois centavos)** para pessoa física e R\$ 714,41 (setecentos e quatorze reais e quarenta e um centavos) para pessoa jurídica, sendo este último o valor único estabelecido pelo Conselho Federal. Os valores das taxas exigidas para inscrição e emissão de documentos também seguirão, como de costume, os parâmetros estabelecidos pela Resolução do CFESS aprovada ontem, dia 04 de outubro de 2024. As Conselheiras ressaltaram que, de acordo com as deliberações em foco, mantêm-se os descontos de 15% (quinze por cento) para cota única em fevereiro; 10% (dez por cento) para cota única em março; 5% (cinco por cento) para cota única em abril. Da mesma forma, manteve-se para o ano de 2025 a possibilidade de parcelamento do valor integral da anuidade em até 10 (dez) vezes, a contar do mês de janeiro.

Por fim, **o quinto e último ponto de pauta** foi destinado aos informes gerais. De início, foi feito o informe sobre as ações mais recentemente adotadas pelo CRESS para o enfrentamento à inadimplência, tendo sido destacada a modalidade do “Cartório de Protesto”. A Conselheira Presidenta falou sobre a realização do NUCRESS Norte, em 18/10, no município de Conceição da Barra/ES. Disse ainda do Seminário Estadual de Educação, a ser realizado na cidade de Vitória/ES, em novembro / dezembro. Também, da reunião ampliada das comissões (virtual) na próxima semana, 08/10, às 19h. Mencionou evento da Comissão de Orientação e Fiscalização, com a provável data de 08/11(a priori, a ser realizado no auditório do ETSUS – Vitória/ES), quando serão discutidas questões relacionadas ao Serviço Social na política de saúde. A Conselheira Natália enfatizou o processo de construção do Comitê Antirracista no âmbito do CRESS/ES. Por fim, o Assessor Cleidson ressaltou a importância de participação da categoria nas Comissões Temáticas do CRESS.



17ª Região - Espírito Santo

**CONSELHO REGIONAL DE SERVIÇO SOCIAL DA 17ª REGIÃO/ES**

Rua Pedro Palácios, nº 60, Edifício João XXIII, 11º andar, Salas 1103 - 1106, Cidade Alta, Vitória/ES, CEP: 29015-160  
- Telefone: 3222-0444 - E-mail: [cress@cress-es.org.br](mailto:cress@cress-es.org.br)

Encerrada a discussão relativa aos pontos de pauta previstos, a Conselheira Presidenta declarou encerrada a Assembleia, tendo eu, Gustavo Henrique dos Santos Correia, Coordenador Técnico do CRESS/ES, convidado a secretariar a sessão, lavrado a presente ata que segue assinada por mim e pela Conselheira Presidenta.

Gustavo Henrique dos S. Correia  
Coord. Técnico em Serv. Social - CRESS/ES

Sabrina Lúcia Pinto da Silva  
Conselheira Presidenta